

403

Efeito fisiológico de Piraclostrobina + Epoxiconazol em plantas de amendoim. Begliomini, E¹; Rodrigues, MAT¹; Dourado-Neto, D². ¹Basf, Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600, 04538-132, São Paulo, SP; ²LPV/Esalq/Usp, CP 9, 13418-900, Piracicaba, SP. E-mail: edson.begliomini@basf.com. Physiological effect of Pyraclostrobin + Epoxiconazole in peanut plants.

A redução da produtividade de amendoim ocorre devido aos estresses biótico (doenças, pragas e plantas daninhas) e abiótico (hídrico e térmico, principalmente). Com o objetivo de avaliar o efeito fisiológico devido ao uso de Piraclostrobina (PN) + Epoxiconazol (EP) em plantas de amendoim (cv. IAC-Tatu), foi conduzido experimento em Piracicaba (Universidade de São Paulo), na safra 2005/2006, para avaliar fotosíntese líquida (FL), respiração (RE), atividade da enzima nitrato redutase (NR), síntese de etileno (SE), área foliar (AF) e produtividade, utilizando 6 tratamentos (4 repetições): T₁: testemunha; T₂: [PN + EP, 0,6 L.ha⁻¹] + [EP, 0,5 L.ha⁻¹] + [EP]; T₃: [PN + EP] + [PN + EP] + [EP]; T₄: [EP] + [EP] + [EP]; T₅: [Azoxyestrobilina (AZ) + Ciproconazol (CI) + Adjuvante A (AA), 0,4 L.ha⁻¹ + 0,5%v/v] + [AZ + CI + AA] + [Tebuconazol (TE), 0,75 L.ha⁻¹] e T₆: [Trifloxistrobin (TR) + Propiconazol (PR) + Adjuvante B (AB), 0,7 L.ha⁻¹ + 0,25%v/v] + [TR + PR + AB] + [TE]. Os fungicidas foram aplicados (calda de 150 L.ha⁻¹) aos 30, 45 e 60 DAS. Concluiu-se que a aplicação de PN + EP aumentou a produtividade devido ao aumento da NR, FL e AF, e à redução da RE e SE.

405

Efeitos de tratamentos preventivos e curativos com Pyribencarb sobre o mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) em feijoeiro comum. Souza, RCP¹; Lobo Jr., M²; Corrêa, CA¹. ¹Universidade Federal de Goiás – Campus Samambaia, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, S. Antônio de Goiás, GO. E-mail: rodolfo@cnpaf.embrapa.br Effects of preventive and curative sprayings with Pyribencarb on white mold (*Sclerotinia sclerotiorum*) of dry beans.

A alta severidade do mofo branco em cultivos de feijoeiro comum tem obrigado produtores e empresas do agronegócio a intensificar ações de controle da doença, o que inclui o desenvolvimento de novos fungicidas. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do tratamento preventivo e curativo de Pyribencarb no controle de mofo branco. Plantas de feijoeiro comum da cultivar Jalo Precoce no estágio R6, obtidas em casa de vegetação, foram tratadas com Pyribencarb (50, 100, 200 e 300 g de i.a./ha), Fluazinam e Procimidone (ambos a 500 g de i.a./ha) utilizando-se uma bomba de CO₂ regulada para vazão de 200 L/ha. Plantas não tratadas foram utilizadas como testemunha. No tratamento preventivo foi feita a aplicação dos fungicidas e, após 24h, a inoculação em 32 trifólios por tratamento. No tratamento curativo, os fungicidas foram aplicados 24h após a inoculação. Após 72 horas sob câmara de nevoeiro, os tratamentos foram avaliados quanto ao diâmetro das lesões nos folíolos. Em ambos os testes, os melhores tratamentos foram Pyribencarb (200 e 300 g de i.a./ha), Fluazinam e Procimidone, que não diferiram entre si (Scott-Knott, 5%). As dosagens de 50 e 100 g de i.a./ha de Pyribencarb tiveram desempenho intermediário, mas foram superiores à testemunha no tratamento curativo.

404

Efeito de Pyribencarb sobre apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum*. Souza, RCP¹; Lobo Jr., M²; Corrêa, CA¹. ¹Universidade Federal de Goiás – Campus Samambaia, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, S. Antônio de Goiás, GO. E-mail: rodolfo@cnpaf.embrapa.br. Effect of spraying with Pyribencarb on apothecia of *Sclerotinia sclerotiorum*.

O mofo branco é uma das principais doenças do feijoeiro comum. Os apotécios de *Sclerotinia sclerotiorum*, surgidos a partir da germinação carpogênica de escleródios (estruturas de resistência do patógeno) liberam ascósporos que, em contato com flores em senescência, dão início à infecção das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do fungicida Pyribencarb sobre apotécios de *S. sclerotiorum*. Caixas gerbox (11 x 11 x 3,5 cm) transparentes foram preenchidas com 250 g de solo, sobre o qual foram distribuídos uniformemente 25 escleródios. As caixas foram mantidas sob luz contínua e temperatura de 20 + 2° C, com solo mantido próximo à capacidade de campo, favorecendo a germinação dos escleródios. A germinação carpogênica iniciou-se após 30 dias, com média de 31 apotécios por gerbox. Logo em seguida foi feita a aplicação dos fungicidas Pyribencarb (50, 100, 200 e 300 g de i.a./ha), Fluazinam (500 g de i.a./ha) e Procimidone (500 g de i.a./ha) sobre os apotécios, com um pressurizador de Vibiss acoplado a uma bomba a vácuo com vazão de 200 L/ha. O experimento foi conduzido em DIC com quatro repetições por tratamento. Todos os tratamentos foram estatisticamente superiores a testemunha (sem fungicida), não havendo diferenças entre eles (Tukey, 5%). Pyribencarb nas dosagens 200 e 300 g de i.a./ha e Fluazinam controlaram 100% dos apotécios, inibindo a liberação de ascósporos.

406

Piraclostrobina + metconazole no controle da ferrugem asiática da soja. Manfio, A¹; Debona, D¹; Tormen, N¹; Madalosso, MG¹; Balardin, RS¹; Begliomini, E²; Rodrigues, MAT². ²BASF AGRO; ¹Departamento de Defesa Fitossanitária/CCR/UFMS, CP 5025, CEP 97111-970, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: manfioandre85@gmail.com. Asian soybean rust control by the fungicide piraclostrobin + metconazole.

O comportamento do fungicida piraclostrobin + metconazole foi estudado comparado à fungicidas convencionalmente utilizados frente ao controle da ferrugem asiática da soja (FAS) na cultivar MSOY 8000 RR. Ao todo, foram avaliados 13 produtos, além da testemunha sem aplicação de produto. O experimento foi realizado no Instituto Phytus, em Itaara – RS, na safra 2008/2009, no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os fungicidas foram aplicados em R₁ e 21 dias após (DAA), utilizando pulverizador costal pressurizado a CO₂ equipado com quatro pontas de pulverização do tipo XR 110 02, obtendo-se um volume de calda de 150 L.ha⁻¹. Dos parâmetros avaliados, a severidade da doença aos 7, 14, 21 e 28 DAA2, calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) bem como a produtividade de grãos. O fungicida piraclostrobin + metconazole promoveu redução de 71% e 28% na AACPD em relação à testemunha e à média dos demais fungicidas, respectivamente. O rendimento obtido no tratamento com o piraclostrobin + metconazole foi 1631 kg.ha⁻¹ e 515 kg.ha⁻¹ superior ao tratamento testemunha e à média dos demais fungicidas, respectivamente. Esses dados indicam para este fungicida uma alternativa bastante promissora para o manejo da FAS.